



USO DE TERMOS DE PARENTESCO EM SITUAÇÕES DE CONTATO LINGUÍSTICO ALEMÃO - PORTUGUÊS NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Angélica Kaufmann (apresentadora)¹
Cristiane Horst²

Resumo: O presente trabalho apresenta um projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no Programa de Mestrado em Estudos Linguísticos, que tem como objetivo estudar o uso dos termos de parentesco por falantes das variedades alemãs *Deitsch* e *Deutsch*, em contexto de contato português-hunsriqueano na região oeste de Santa Catarina, envolvendo quatro municípios, que são São José do Cedro, Tunápolis, São Carlos e Saudades. A escolha dos pontos se deu através do predomínio do uso das variedades em questão em municípios que foram colonizados por alemães (HORST; KRUG; FORNARA, 2017). Pretende-se observar a relação dessas variedades com a língua portuguesa, a partir de variáveis sociais, como nível de escolaridade, faixa etária e sexo. Esses fatores serão relevantes no momento de analisar até que ponto essas variedades são mantidas, a partir da influência da língua majoritária do país, o português, e identificar se existem diferenças significativas entre um fator e outro. Os termos que integram a pesquisa são os de parentesco do tipo sanguíneo, ou seja, que constituem laços de sangue, como pai, mãe, filho, filha, irmão, irmã, tio, tia, avôs, bisavôs, sobrinhos, entre outros, totalizando vinte e seis termos. Esses dados estão em processo de coleta, sendo que alguns já foram e outros ainda serão coletados, juntamente com o projeto de pesquisa ao qual esse estudo está vinculado, intitulado Atlas das Línguas em Contato na Fronteira: Oeste Catarinense. Nesse sentido, a pesquisa visa fomentar o banco de dados desse projeto. Será realizado um estudo sincrônico, ou seja, neste momento, serão analisados apenas dados que serão coletados em 2018. Possivelmente, em trabalhos futuros, será possível trabalhar com uma amostra coletada no final do século passado, proveniente de um banco de dados semelhante ao que o ALCF está constituindo, que possibilitará uma comparação, ou seja, um estudo diacrônico. O projeto de pesquisa toma como base pesquisas já realizadas sobre contato linguístico, como a de Altenhofen e

¹ Mestranda em Estudos Linguísticos, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista CAPES/FAPESC, contato: angelica.kaufmann@hotmail.com.

² Orientadora Prof. Dra. Associada, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: cristianehorst@uffs.edu.br.



Oliveira (2011), Horst e Krug (2012, 2016), Altenhofen (2011) e Heye (2003). O fundamento teórico concentra-se nas teorias de bilinguismo/plurilinguismo: visto em Mackey (1972), Heye (2003), Coseriu (1982), Romaine (1995); línguas em contato: visto em Altenhofen, Raso, Mello (2011), Spinassé (2011), Margotti (2011); dialetologia pluridimensional de Thun (1998, 2005). Para este trabalho serão consideradas quatro dimensões de análise dos dados, abordadas pela dialetologia pluridimensional, sendo elas: a diatópica (diferentes localidades), a diageracional (GI – entre 18 e 36 anos e GII – com 55 anos ou mais), a diassexual (homem e mulher) e a diastrática (nível de estudo dos informantes: Ca - com ensino superior e Cb - com, no máximo, Ensino Médio). Nas análises, os dados serão organizados e relacionados a partir dessas dimensões, o que permite observar as diferenças que podem vir a aparecer entre as mesmas.

Palavras-chave: Línguas em contato. Português/alemão. Línguas minoritárias. Dialetologia Pluridimensional.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral³

³ Slides.